



DISTRITO FEDERAL

Sindesv homenageia vigilantes aposentados com evento especial



Neste sábado, o Sindicato dos Vigilantes realizou o tradicional “Cafê da Manhã com os Vigilantes Aposentados”, em reconhecimento aos justos serviços de uma vida prestados por esses profissionais.

Foi na sede do Sindesv e pude reencontrar e confraternizar com dezenas de companheiros de categoria que gozam do merecido descanso.

Esse evento é um ponto de encontro anual da família dos vigilantes e é muito importante para reencontrarmos companheiros e

companheiras que, em um passado não muito distante, saíam para as greves sem saberem se retornariam para casa vivos.

E, a cada ano, o interesse aumenta, com os colegas trazendo suas famílias para a confraternização de fim de ano promovida pelo nosso sindicato.

No entanto, é preciso fazer frias análises sob a atual conjuntura política brasileira, principalmente, sobre a aposentadoria.

Estamos vivendo um momento, em que

confraternizações como a de hoje correm o risco de não acontecerem no futuro próximo.

Na maneira como a Reforma da Previdência foi aprovada, os profissionais que se formarem como vigilantes e entrarem no mercado de trabalho, terão muitas dificuldades para se aposentarem como profissionais da categoria.

Com isso, não teremos mais vigilantes com saúde e vigor para alcançarem a idade mínima para a aposentadoria.

Há, também, o iminente problema da redução das aposentadorias. Pois, à medida em que o salário mínimo e as aposentadorias não são reajustadas, a tendência é que os pagamentos fiquem cada vez mais baixos.

Dessa forma, a renda dos vigilantes aposentados ficará mais baixa justamente no período da vida em que o cidadão tem mais gastos com remédios, por exemplo. Essa situação é grave.

No mais, aproveito o período das Festas para desejar a todos os companheiros e companheiras vigilantes aposentados e aposentadas um Natal e Ano Novo repletos de alegrias, saúde e bençãos.

Fonte: Chico Vigilante - Deputado distrital (PT)



CRIA DA REFORMA TRABALHISTA E DA ESPERTEZA DE PATRÕES: ACORDOS COM APROPRIAÇÃO INDEVIDA



Uma das criações da reforma trabalhista da turma Temer, Bolsonaro, Guedes e patrões foi o tal acordo na rescisão.

Antes a demissão de um trabalhador ocorria nas modalidades “sem justa causa”, por “justa causa”, “a pedido” e “aposentadoria”.

A novidade da turma prevê um tipo de saída “por acordo” onde o trabalhador perde, entre outras coisas, 20% da multa do FGTS.

Num exemplo disso, se o trabalhador é demitido e tem um saldo de 10.000 na conta do FGTS, ele tem direito a 4.000 da multa de 40%. No tal “acordo”, ele abre mão 2.000. Ou seja, deixa 2.000 na caixinha de caridade do patrão.

Isto vale para todo tipo de empresa.

Mas tem uma treta no caso das empresas de terceirização, aí incluída as de vigilância. Vejamos: se mensalmente o patrão embolsa a fatura com todos os itens do custo de um trabalhador, aí incluído os 40% da multa do

FGTS e, no final, faz o tal “acordo” e embolsa os 20% do trabalhador, não se tem notícia que esta grana é devolvida ao contratante. Fica no bolso do esperto.

Não vai para Irmã Dulce ou qualquer outra instituição de caridade.

O peão faz a caridade para o esperto.

Isto é apropriação indevida!

Fonte: SINDVIGILANTES/BA



Itaperuna: Sindicato paralisa agência do Itaú no Centro

Unidade operava em desconformidade com a Norma Regulamentadora 17, que define as condições de trabalho, e colocava funcionários e clientes em risco



O Sindicato dos Bancários de Itaperuna e Região paralisou, na quinta-feira (5), as atividades na agência do banco Itaú da avenida Cardoso Moreira, no Centro de Itaperuna, no Rio de Janeiro. Mesmo com o calor de mais aproximadamente 35°C, a unidade estava operando sem sistema de refrigeração. As atividades permanecerão paralisadas até que o problema seja solucionado.

“Não vemos outra forma de atuação em um caso como este. Estão em risco, funcionários e clientes do banco e nosso dever é zelar pela segurança de todos, principalmente dos funcionários que se sujeitam ao trabalho em uma agência em obras e que agora ainda tem que trabalhar em um local que desrespeita a NR 17 (Norma Regulamentadora 17), que define que ambientes de trabalho, como o bancário, devem possuir índice de temperatura efetiva entre 20°C e 23°C”, explicou o presidente do sindicato, Hudson Bretas .

Histórico de problemas

Em seu site, o sindicato informa que a agência tem um longo histórico de problemas estruturais e que, por diversas vezes o sindicato precisou intervir para solicitar melhores condições de trabalho e de atendimento aos clientes.

“Após anos de cobrança o banco decidiu finalmente realizar essa obra tão necessária em toda a estrutura da agência, com o devido acompanhamento do sindicato, para garantir que os funcionários não fossem submetidos a nenhum tipo de situação insalubre”, informa o texto do sindicato.

Porém, na quarta-feira (4), o sindicato constatou que, além do transtorno normal, que uma obra acarreta, a agência operava sem refrigeração devido a uma sobrecarga no sistema elétrico, que desarmou o transformador e gerou queda de energia. “Os técnicos da concessionária de energia estiveram no local e religaram o transformador. Porém, orientaram que seria arriscado ligar novamente o sistema de refrigeração, que poderia gerar nova queda na energia ou um curto circuito no sistema”, diz o sindicato em seu site.

Fonte: Contraf-CUT, com informações do Seeb/Itaperuna

Privatização da Petrobras causará aumento nos preços dos combustíveis e gás

O governo quer vender as refinarias de petróleo e gás, além de áreas de extração de óleo do pré-sal, da Petrobras. A privatização provocará aumento nos preços de combustíveis e do gás de cozinha



Nesta série de reportagens “E eu com isso?“, do Portal CUT, hoje vamos demonstrar porque a privatização da Petrobras afeta o seu bolso, traz prejuízos bilionários ao país e ameaça a soberania nacional.

Se privatizar haverá aumento no preço final ao consumidor da gasolina, do diesel e do botijão de gás de cozinha. Além disso, a possibilidade de fechar as refinarias só para importar combustíveis reduziria a quase zero os impostos arrecadados nos estados em que elas estão instaladas. Os municípios que são afetados pelas operações de embarque e desembarque de petróleo ou gás natural, também perderão milhões de reais mensais em royalties.

A privatização da Petrobras representa o fim de milhares de empregos tanto dos trabalhadores da empresa como do comércio em seu entorno. Com a venda, deixariam de ser investidos milhões em grandes obras de infraestrutura, que também são responsáveis pela geração de milhares de empregos. Além disso, o país ficará à mercê de empresas estrangeiras na questão energética, o que ameaça a soberania nacional.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Esses são apenas alguns dos motivos do por que a população brasileira deve ser contra a privatização da Petrobras.

Embora, Jair Bolsonaro não tenha oficializado a venda total da principal estatal do país, a colocação da venda de oito refinarias da Petrobras já sinaliza a real intenção da atual direção da estatal, hoje comandada por Roberto Castello Branco.

Segundo o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), José Maria Rangel, a Petrobras está passando por um processo de desmonte que vem do governo golpista de Michel Temer (MDB-SP) e que ingressa com mais força ainda no governo de Bolsonaro.

“Este processo é um ato criminoso, a tal ponto que o presidente da empresa afirmou que a concorrência é boa. Ele ainda disse que tem que vender mesmo para outras empresas, como se atividades petrolíferas não fossem uma atividade estratégica para qualquer país”, critica o dirigente.

E eu com isso?

O parque de refino brasileiro conta com apenas 17 refinarias, sendo 13 unidades da Petrobras, que respondem por 98,2% da capacidade total do País. A capacidade de refino da Petrobras é a mesma da capacidade de produção de petróleo, cerca de 2,22 milhões de barris por dia. Das 13 refinarias da Petrobras, oito foram colocadas à venda por US\$ 10 bilhões. Juntas, têm capacidade de refino de cerca de 1,1 milhão de barris de petróleo por dia.

Esses e outros números grandiosos da Petrobras foram analisados pelo consultor de Minas e Energia da FUP, Paulo César Ribeiro Lima. Ele chegou à conclusão que os brasileiros e as brasileiras pagarão uma conta alta pela privatização da Petrobras.

Fonte: CUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF